

CAMPANHA SALARIAL 2016

# A greve continua!

## E cobra do reitor negociação até segunda-feira!

Pedro Amatuzzi



Com grande participação, a assembleia geral dos trabalhadores da Unicamp realizada ontem (05) deliberou pela continuidade da greve e intensificação das atividades conjuntas com os estudantes - repudiando a ação da reitoria, que rompeu a negociação com os estudantes quando eles pautaram a não punição e a garantia de que o calendário escolar não seria utilizado para retaliar os grevistas.

### Quem luta pela educação não merece punição

A assembleia aprovou também o lançamento da campanha unificada com os alunos “**Quem luta pela educação não merece punição**”, com o objetivo de evitar que a Unicamp use a força e a perseguição para tratar com aqueles que lutam pelo aumento de verbas para a Universidade e melhores condições de estudo e trabalho.

A assembleia decidiu ainda enviar ao Fórum das Seis a proposta de fortalecimento da greve unificada com a convocação de um ato estadual na Unicamp, tendo em vista que o rei-

tor é o presidente do Cruesp.

### Negociação da pauta

Os trabalhadores em greve aprovaram dar prazo até segunda (11) para que a reitoria marque reunião para discutir a pauta, e manifestaram profunda indignação com a postura desrespeitosa da reitoria com os trabalhadores que estão há mais de 40 dias em greve sem negociação. Além de cobrar o retorno das negociações com o Cruesp e a negociação da pauta específica, a assembleia indicou colocar a luta contra as punições como prioridade.

A aprovação da continuidade da greve foi unânime, numa demonstração de que os trabalhadores não aguentam mais o desrespeito.

**Nova assembleia foi convocada para próxima terça-feira (12).**

### Paralisação na DGRH

Ontem, também houve paralisação na DGRH, onde os trabalhadores organizaram uma roda de discussões sobre as expectativas para o futuro da Universidade.

## AGENDA

### 6 de julho (quarta-feira)

6h30 - Concentração na FEA;  
10h - Ato “Lutar não é crime”, no PB;  
10h - Reunião do Fórum das Seis, em SP;  
14h - Debate sobre a conjuntura, no PB;

### 7 de julho (quinta-feira)

8h30 - Café da manhã centralizado, no IMECC;

### 8 de julho (sexta-feira)

9h - Saída dos ônibus para a aula pública, no estacionamento da BC;  
11h - Aula Pública, no centro de Campinas.

## Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (na recepção do Caism)  
13h30 - Reunião do plantão da tarde (na recepção do Caism)  
21h - Reunião do plantão da noite (na recepção do Caism)

# Acordo Coletivo da Saúde

Pedro Amatuzzi



No debate realizado sexta-feira passada (1º), o advogado do STU, José Antonio Cremasco, orientou o sindicato a renovar o Acordo Coletivo da Área da Saúde, assinado na Justiça do Trabalho em maio de 2007 para garantir melhores condições de trabalho.

O acordo deve ser assinado entre o STU e a reitoria e será válido para o HC, Caism, Hemocentro, Gastrocentro e Cecom. O documento regulamenta o local e intervalos de descanso, alimentação, trocas e dobras de plantão, postos de trabalho, compensação e pagamento de horas extras, entre outros pontos.

A necessidade de assinatura tem em vista a atual postura do MPT (Ministério Público do Trabalho) de pressionar a Universidade para interromper as dobras e trocas de plantão entre funcionários, por conta do vencimento do acordo coletivo. Assinando o documento, a Unicamp se comprometerá juridicamente a negociar demandas futuras, pois na renovação do acordo o STU conseguiu garantir que será possível acrescentar posteriormente outros pontos que expressem as reivindica-

ções da área hospitalar.

“Na minha opinião, esse acordo tem que ser assinado rapidamente porque acrescentou um item a mais, que é a negociação de outras reivindicações específicas. Então, se eu tenho a oportunidade de colocar num documento que a Universidade vai conversar com o sindicato outras condições de trabalho, a orientação da assessoria jurídica é de assinar o mais rápido possível”, defendeu Cremasco.

## Dobras e trocas de plantão

Para o advogado “deixar esse assunto sem resolver significa que não vai ter mais troca nem mais dobra no hospital, e quem vai perder será o trabalhador. É do nosso interesse a troca e a dobra de plantão. É uma garantia para o trabalhador que precisa se ausentar do trabalho sem comprometer a assistência”.

É bom explicar que a dobra não pode ser abusiva por falta de funcionários. Ela deve ser usada diante de uma situação imprevisível, que exige certa compreen-

são por conta da especificidade do trabalho na área da saúde. “Agora se surgiu uma oportunidade para negociar esse mecanismo, vamos discutir um número mínimo para que as dobras não aconteçam com frequência ou causem prejuízo para o trabalhador”, defendeu o assessor jurídico da entidade.

Cremasco reforçou que se o sindicato não aceitar o acordo, os trabalhadores correm o risco de terem alguns dos seus direitos duramente conquistados cortados pela reitoria -, até por atuação do MPT e do Ministério do Trabalho, que ao que se sabe já autou a Universidade.

Vale destacar que o Acordo Coletivo da Área da Saúde foi o primeiro do gênero assinado no Serviço Público e nas Universidades de que se tem notícia, sendo uma conquista arrancada pela greve de 2006. E o descumprimento do documento implica em multa para a Unicamp.

Baseada na orientação do Jurídico do STU, a diretoria do sindicato se reuniu e deliberou assinar a renovação do acordo, desde que haja negociações de novas demandas dos trabalhadores que possam entrar com adendos. Dr. Cremasco se reunirá novamente com os trabalhadores da área de saúde na segunda-feira (13), às 12h e às 21h.

## CONFRATERNIZAÇÃO

# Dia 8/7 tem Festa Julina dos aposentados

No dia 08/07 (sexta-feira), das 14 às 17h, a Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU realiza o tradicional Arraial Julino, que neste ano acontece na Associação Campineira de Funcionários Públicos (Rua José de Alencar, 795, Centro, Campinas). Haverá muita pipoca, comidas típicas, quentão, doces e animação de sobra para todas as comadres e compadres. Se possível, venha com traje típico. Confirme sua presença com antecedência na secretaria do sindicato (19 3521-7412/3521-7147/3289-4242/3289-3502).

## PROBLEMAS OPERACIONAIS?

[Dacger-I] Atendimento DAC  
05/07/2016 Entrada

**D** dacger-I@listas.dac.unica...  
para dacger-I  
09:43 Ver detalhes

Prezados(as) alunos(as),

Informamos que a DAC não estará atendendo hoje (5/7) em virtude de problemas operacionais. Amanhã retomaremos normalmente nossas atividades.

Att.

Diretoria Acadêmica



**DAC trata greve como “problemas operacionais”, pode?**